

Especialistas já haviam previsto risco de epidemia há mais de cinco meses

O governador Orestes Querínia e o secretário de Saúde, José Aristodemo Pinotti, foram avisados sobre a iminência de uma epidemia de dengue no Estado de São Paulo há pelo menos cinco meses — quando 83 cientistas e técnicos da Superintendência de Controle de Endemias denunciaram que o órgão não tinha qualquer controle efetivo sobre cinco grandes inimigos da saúde pública: a dengue, a febre amarela, a malária, a doença de chagas e a esquistossomose.

A denúncia dos cientistas da Sucen foi publicada pelo JT no dia 10 de julho, na primeira de uma série de reportagens sobre a situação precária em que o governo do Estado deixou os 17 institutos de pesquisa ligados à administração direta. À época, segundo dados da própria Sucen, 98 municípios já estavam sob o risco iminente de uma epidemia de dengue.

Os mapas processados pelos computadores da Sucen — e reproduzidos parcialmente pelo JT —, indicavam que nos meses de maio e junho esses municípios haviam ultrapassado em muito o índice de 5% de densi-

dade de larvas dos mosquitos transmissores da doença — índice reconhecido pela Organização Mundial de Saúde como controlável.

“São Paulo só não teve ainda uma epidemia porque Deus não quis”, afirmava, na edição de 10 de julho, o biólogo e pesquisador Horácio Manoel Santana Telles, um dos diretores da Sucen. “A Sucen está sendo sucateada — e a responsabilidade pelos prejuízos à população é do governo do Estado”, acusava o presidente do Sindicato dos Servidores em Controles de Endemias em São Paulo, Carlos Frederico Anjos.

O manifesto dos funcionários do órgão batia na mesma tecla: “A Sucen vem sofrendo, no atual governo, a perda de sua capacidade operacional, determinada pela insuficiência de recursos, pelo esvaziamento sem reposição de seu pessoal de campo e pelo esfacelamento do grupo técnico devido à ingerência político-partidária na administração”. Nos últimos dias, os funcionários reafirmaram as denúncias feitas há cinco meses,

Luiz Maklouf Carvalho